



ESPÉCIES MADEIREIRAS COM POTENCIAL MOVELEIRO

Érika Mayelle Santana Da Silva, João Gabriel Ferreira Colares, Girlene Da Silva Cruz e João Ricardo Vasconcello Gama

A Amazônia brasileira abriga quase um terço da floresta tropical do mundo e isso está diretamente ligado ao potencial madeireiro que a mesma possui. Madeiras amazônicas apresentam boa aceitação no mercado madeireiro, devido suas boas características físicas e mecânicas. Apesar da grande riqueza de espécies poucas são utilizadas para confecção de móveis, devido a alguns fatores, como: densidade básica, disponibilidade no mercado, tradicionalidade dos clientes, entre outros. Nesse sentido o objetivo do trabalho foi realizar um levantamento das espécies arbóreas com potencial de utilização para a confecção de móveis na cidade de Santarém, PA. Visando entender a realidade do mercado madeireiro, vantagens e desvantagens de algumas madeiras e o porquê de serem ou não utilizadas, entrevistou-se 10 moveleiros. Os dados foram processados de forma dissertativa e por meio de estatística descritiva. Foi possível observar que a espécie mais utilizada nas movelarias é a Muiracatiara, com 100% de citação, seguida pelo Cedro (80%), Cumaru (70%), são espécies comercializadas por R\$ 1.600,00 o metro cúbico. Com referência as espécies potenciais, foram citadas: Fava tapete com seu metro cúbico por volta de R\$ 1.100, Tatajuba e Tauari com o metro cúbico por volta de R\$ 500,00, porém essas espécies apresentam restrição para sua utilização devida serem consideradas madeiras brancas, ou seja, frágeis e susceptíveis a ataques de cupim, além dessas espécies, os moveleiros chegaram a citar até espécies como a Castanheira e o Mogno, porém, atualmente a comercialização dessas espécies são proibidos por lei. Apesar disso as espécies citadas como potenciais são utilizadas para fabricação de cama, armário, cadeira, mesa entre outros produtos. Além de serem utilizadas em conjunto com madeiras de alta aceitação no mercado de Santarém, PA. Foi possível verificar que o mercado moveleiro em Santarém utiliza poucas espécies de madeira, que devido a demanda, de preço elevado devido os consumidores não conhecerem a qualidade dos móveis fabricados com outras espécies.

Palavras-chave: Árvores comerciais; Movelaria; Amazônia.